

Cenários de Preço Futuro de Energia

Novembro/2010

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

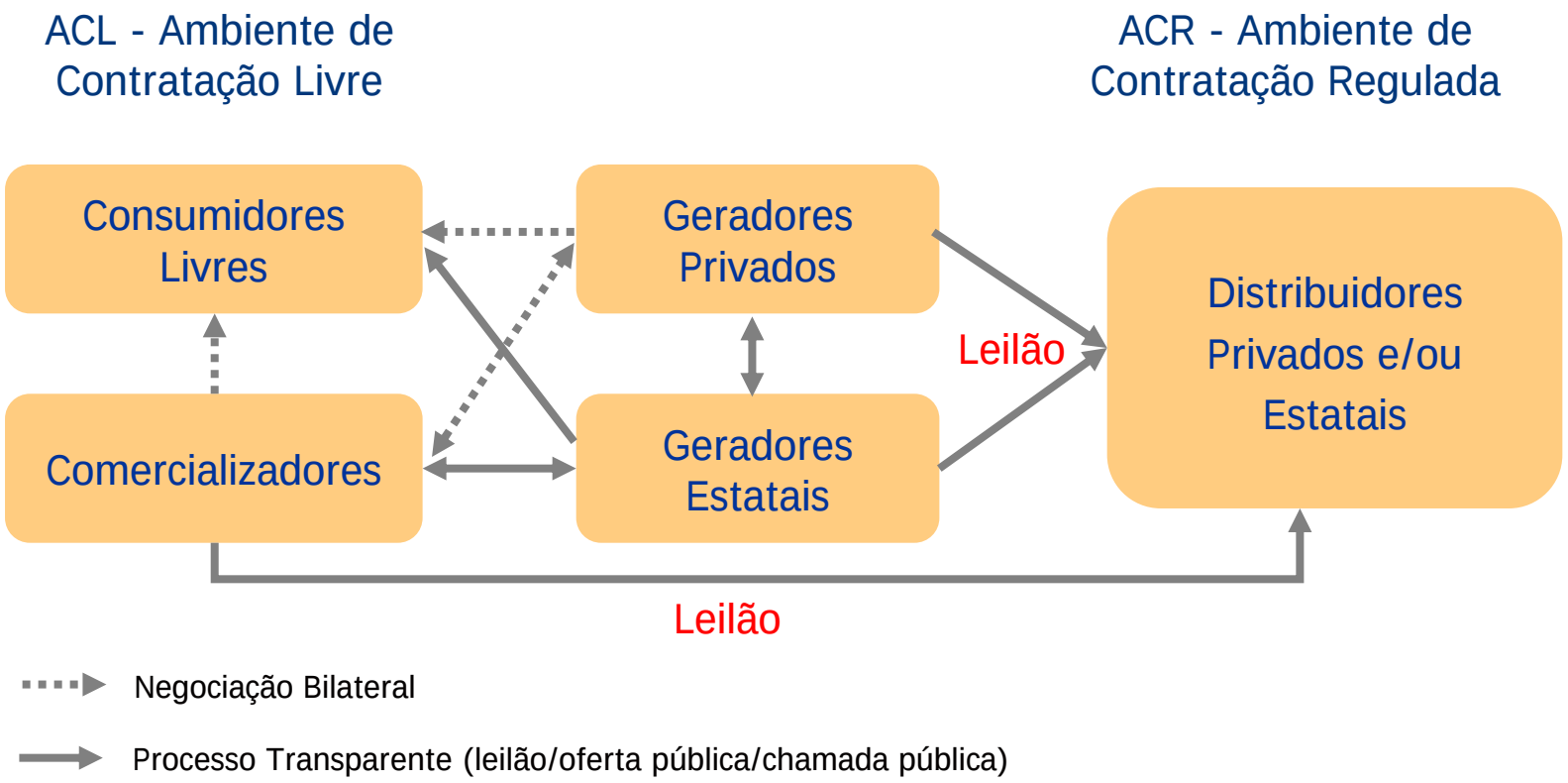
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Agenda

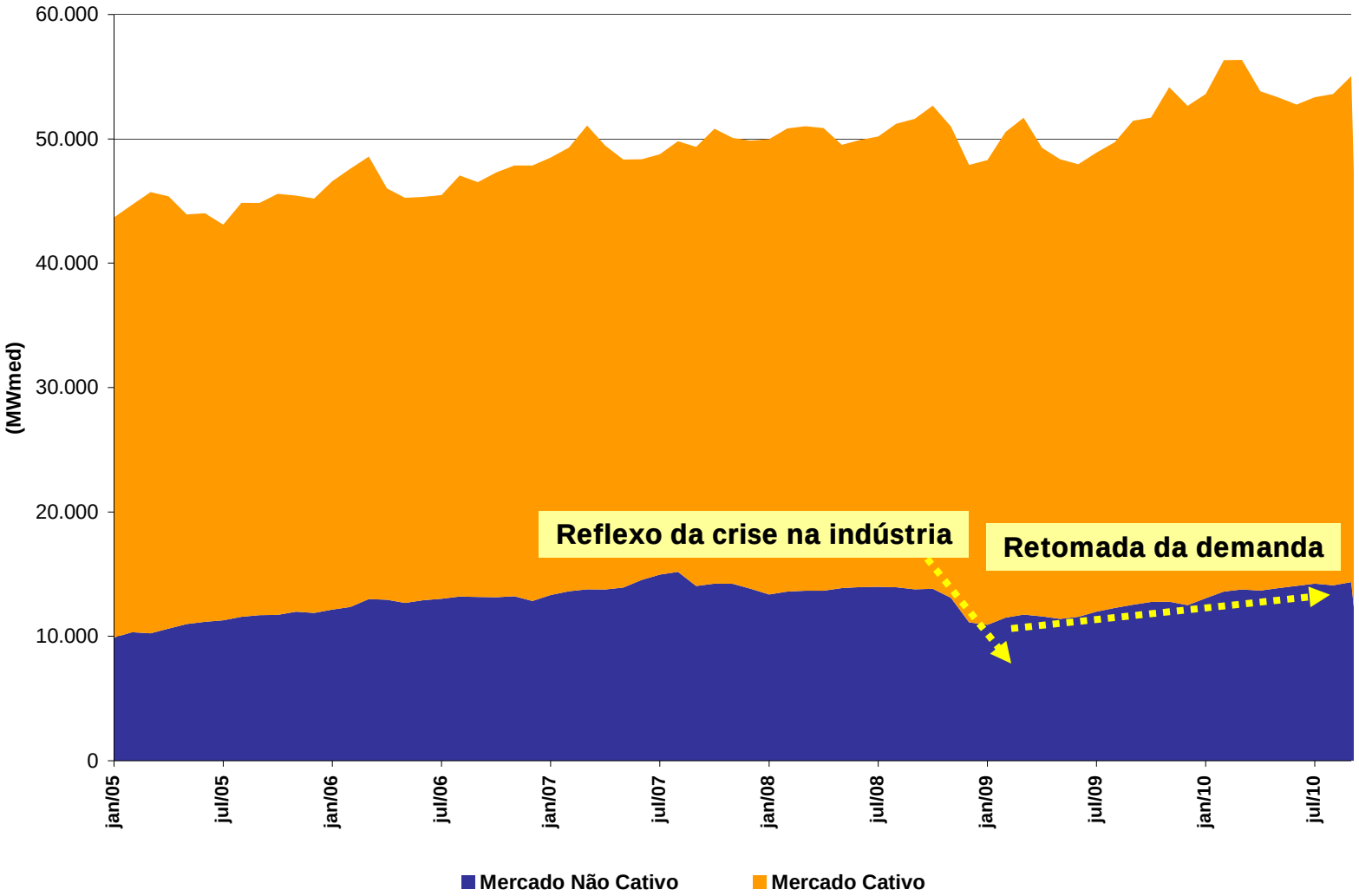
- Ambientes de Contratação da Energia
  - Histórico

- Principais variáveis que impactam o preço
  - Balanço entre oferta e demanda
    - Drivers: expansão da oferta e crescimento da demanda
  - Custo (preço) da oferta
    - Drivers: composição da oferta em expansão e administração da energia existente (concessões)
  - Preço Spot
    - É uma referência de preço no curto e médio prazos e impacta as tarifas reguladas (leilões de disponibilidade)

Os Canais de Contratação

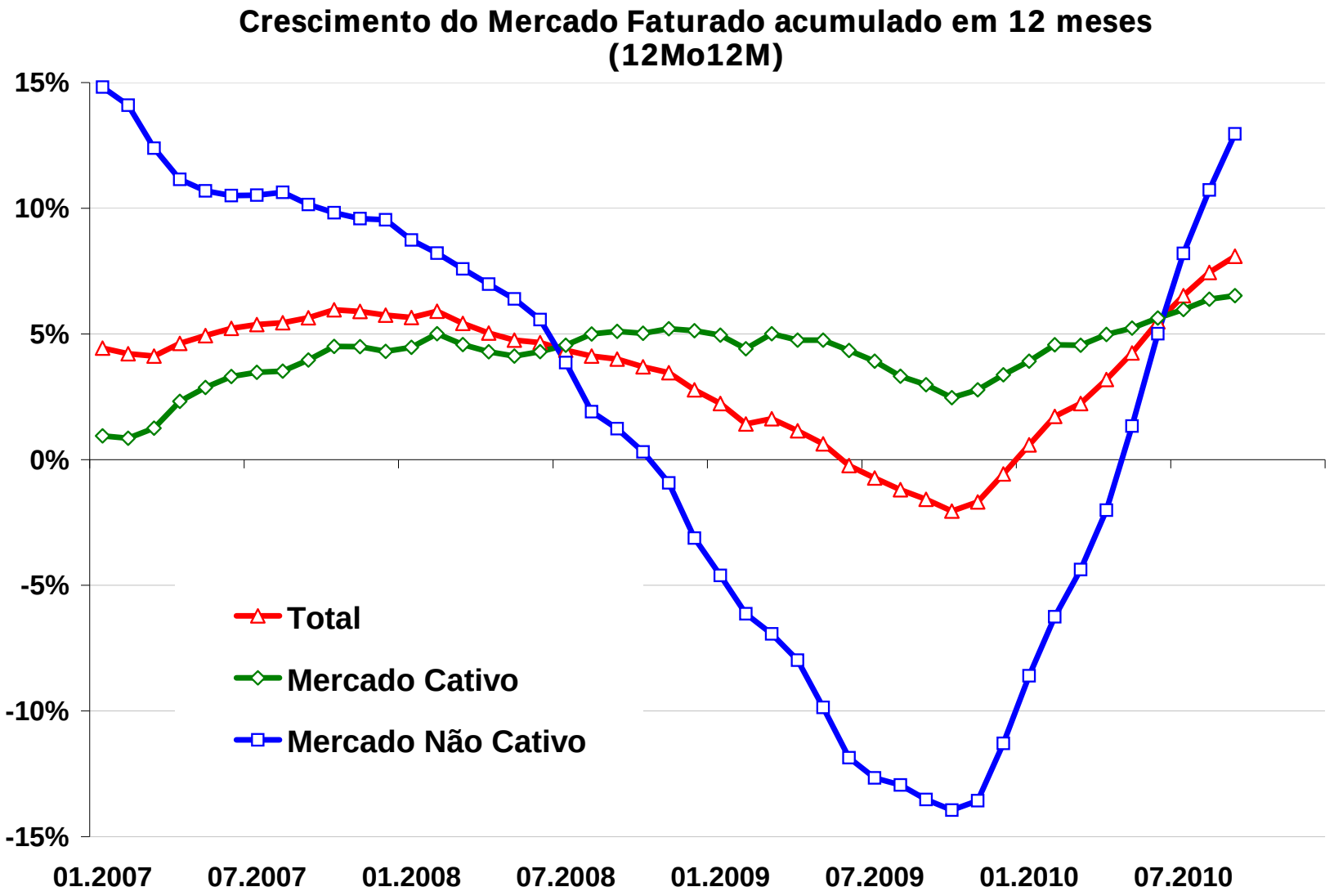


Breakdown



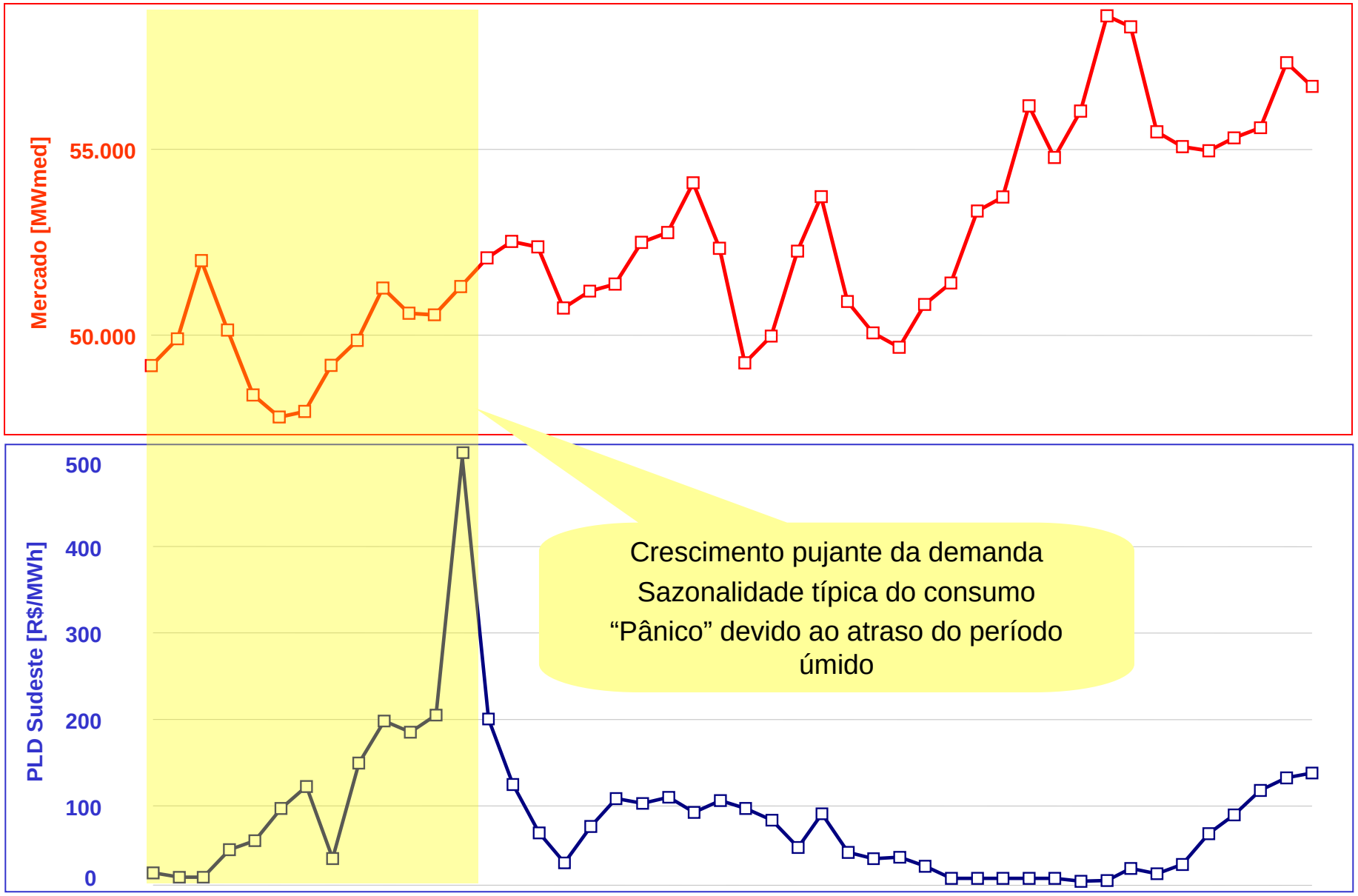
Fonte: CCEE

Histórico da Demanda



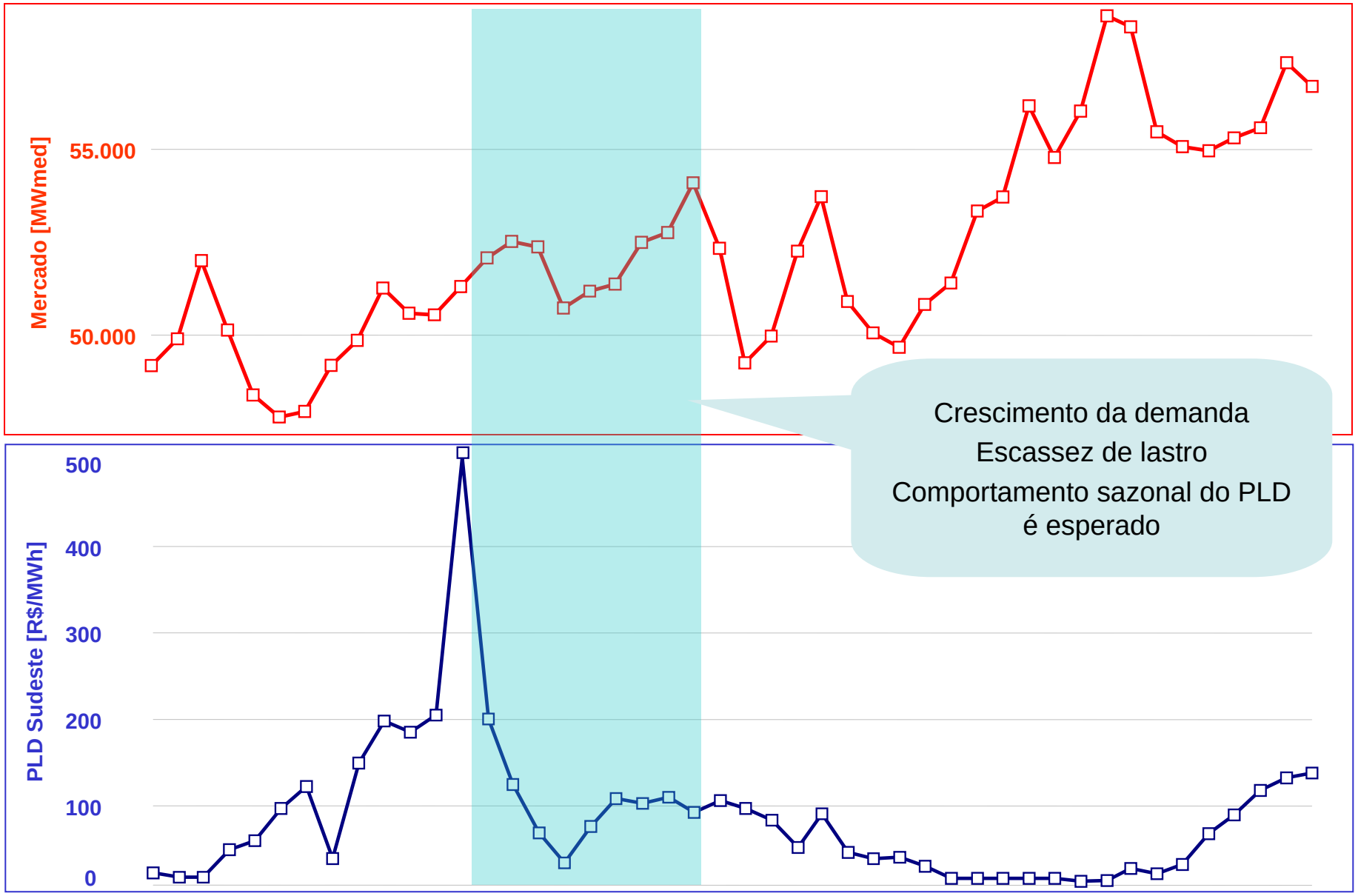
Fonte: CCEE

Histórico do PLD



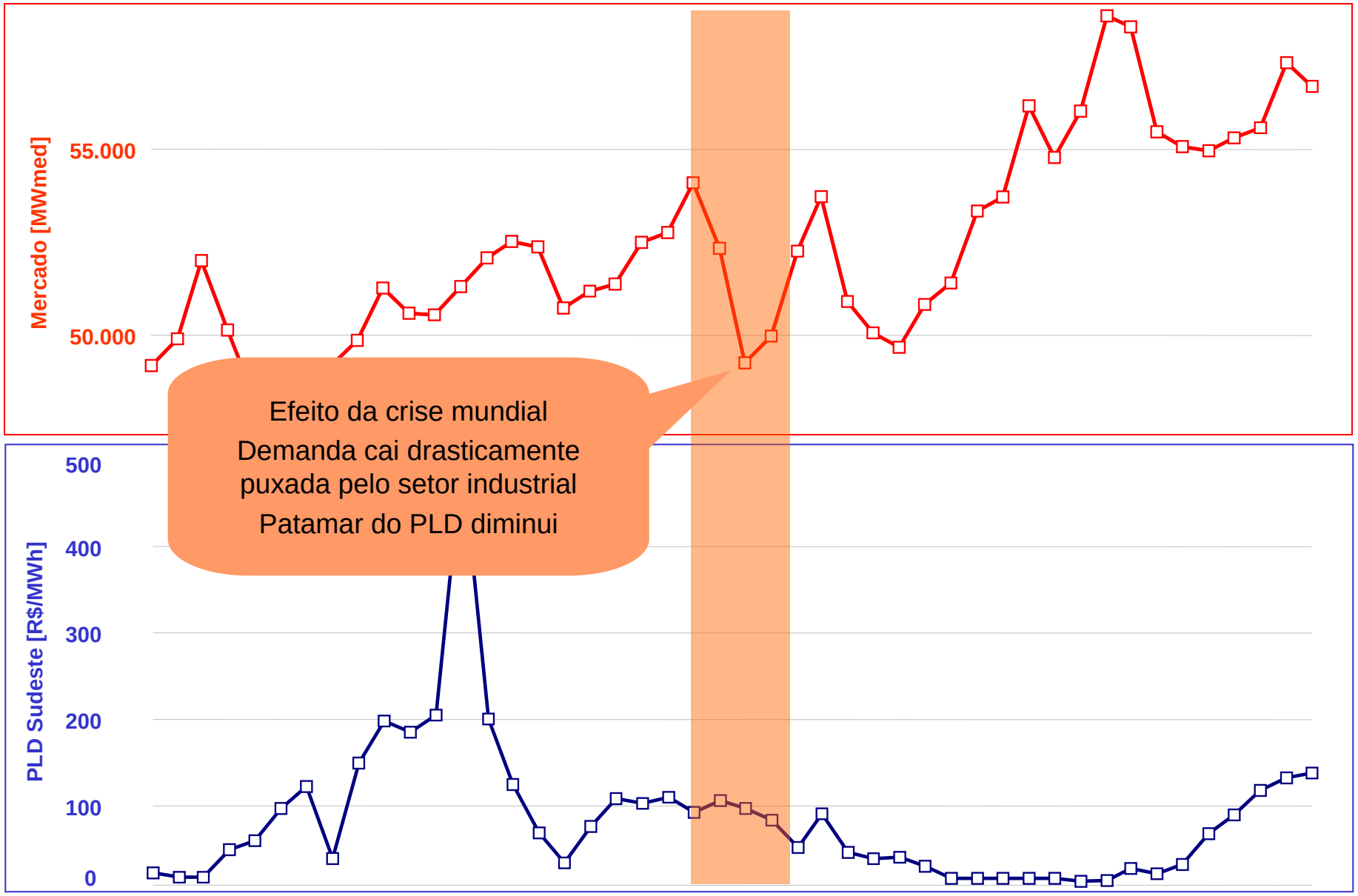
Fonte: ONS, CCEE

Histórico do PLD



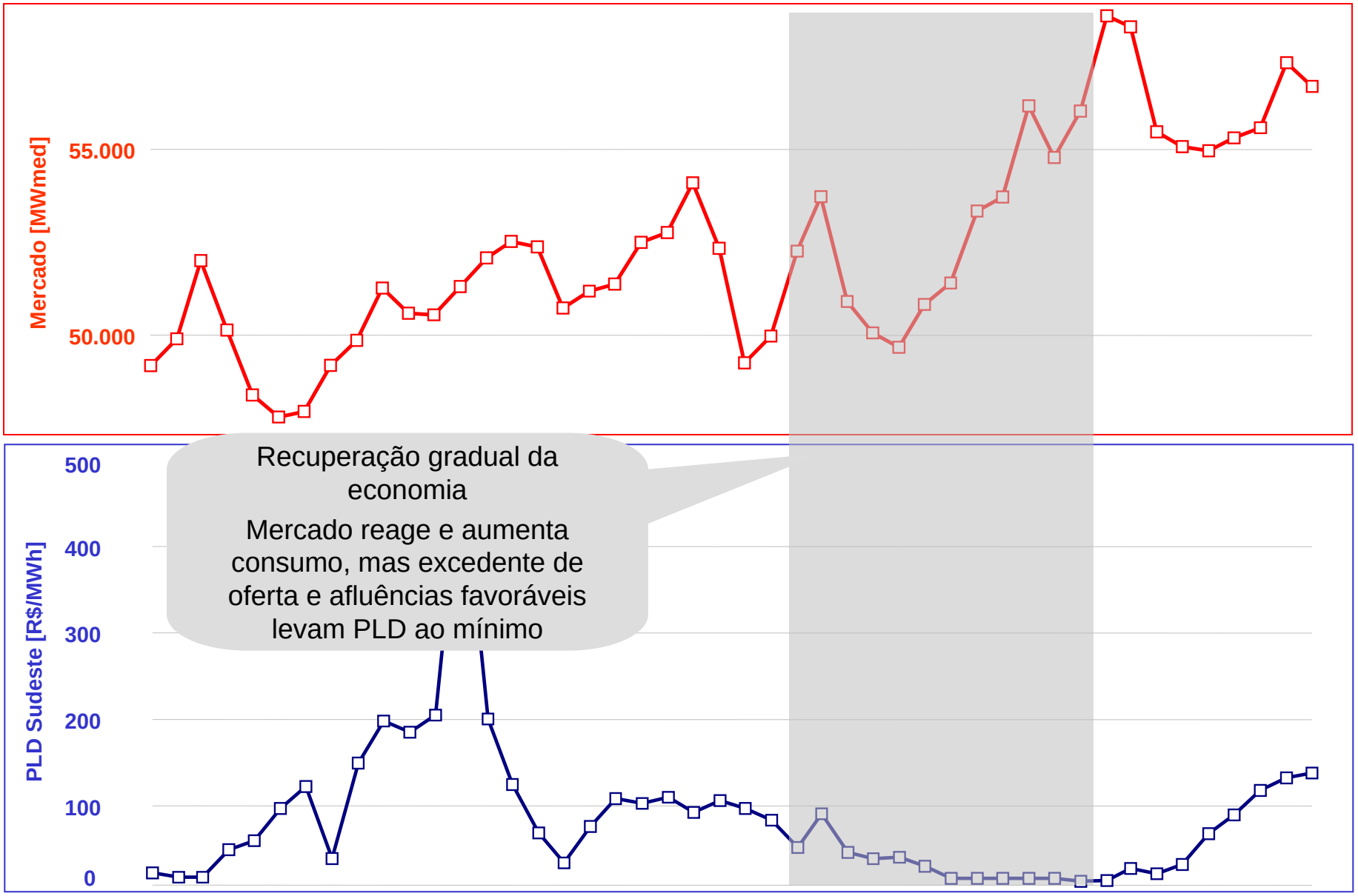
Fonte: ONS, CCEE

Histórico do PLD



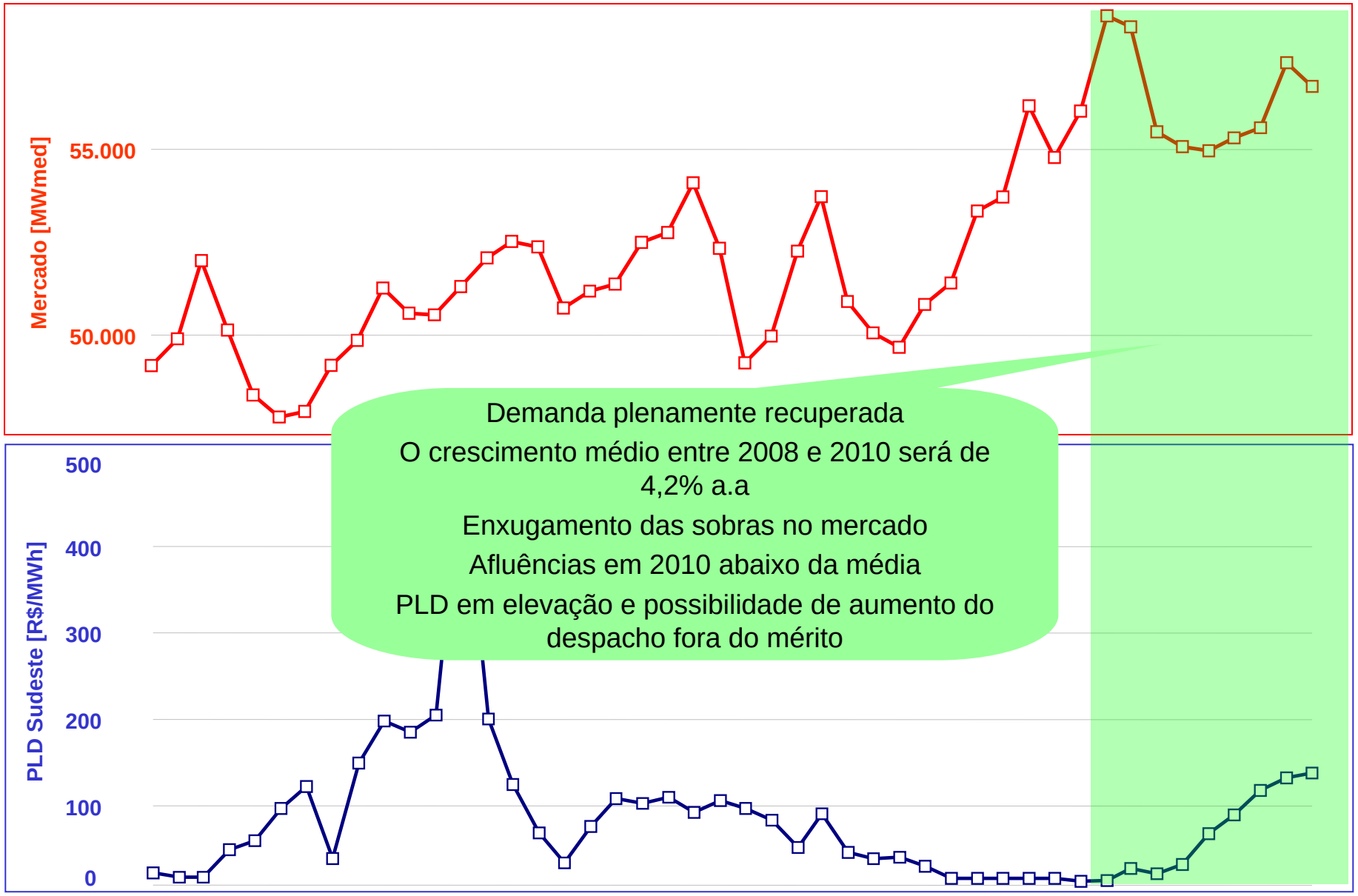
Fonte: ONS, CCEE

Histórico do PLD



Fonte: ONS, CCEE

Histórico do PLD



Fonte: ONS, CCEE

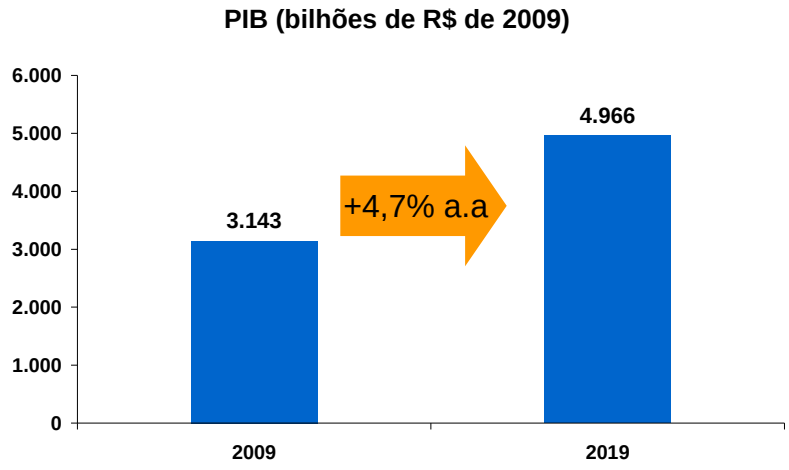
- **Balanço entre oferta e demanda**

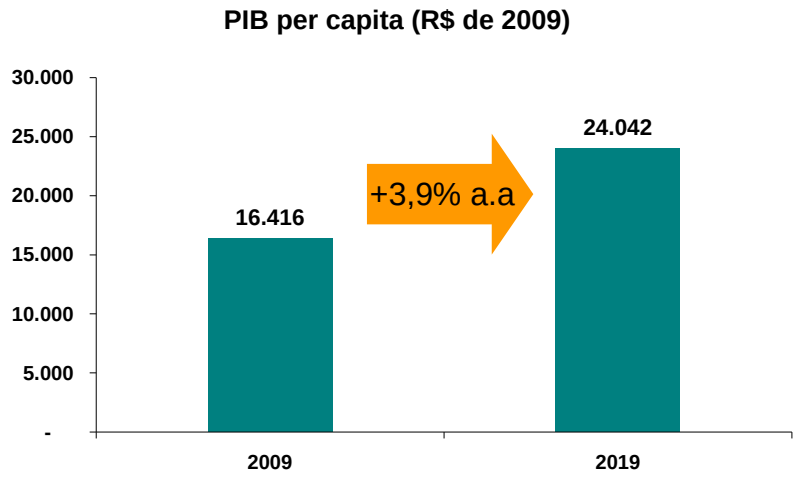
- Custo (preço) da oferta

- Preço Spot

Projeção da Demanda de Eletricidade*

Cenário Econômico Base:





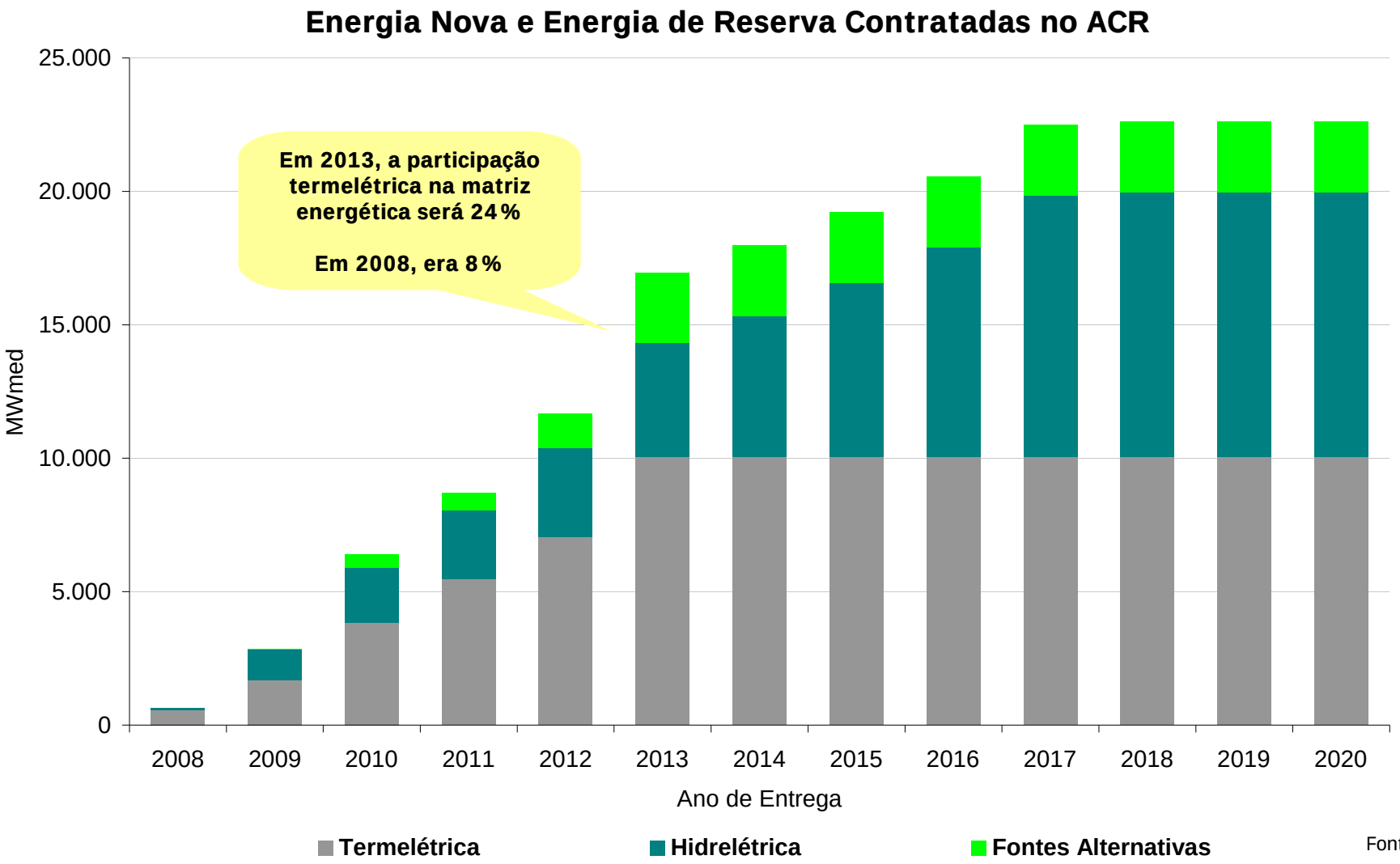
Demanda de Eletricidade:

- Crescimento esperado de **4,8% a.a** até 2019

- O crescimento da demanda é de **3.000 MWmed por ano**, equivalente à necessidade de construir:
  - **uma usina de Itaipu a cada dois anos, ou**
  - **cinco usinas do tamanho do Complexo Jorge Lacerda a cada ano !**

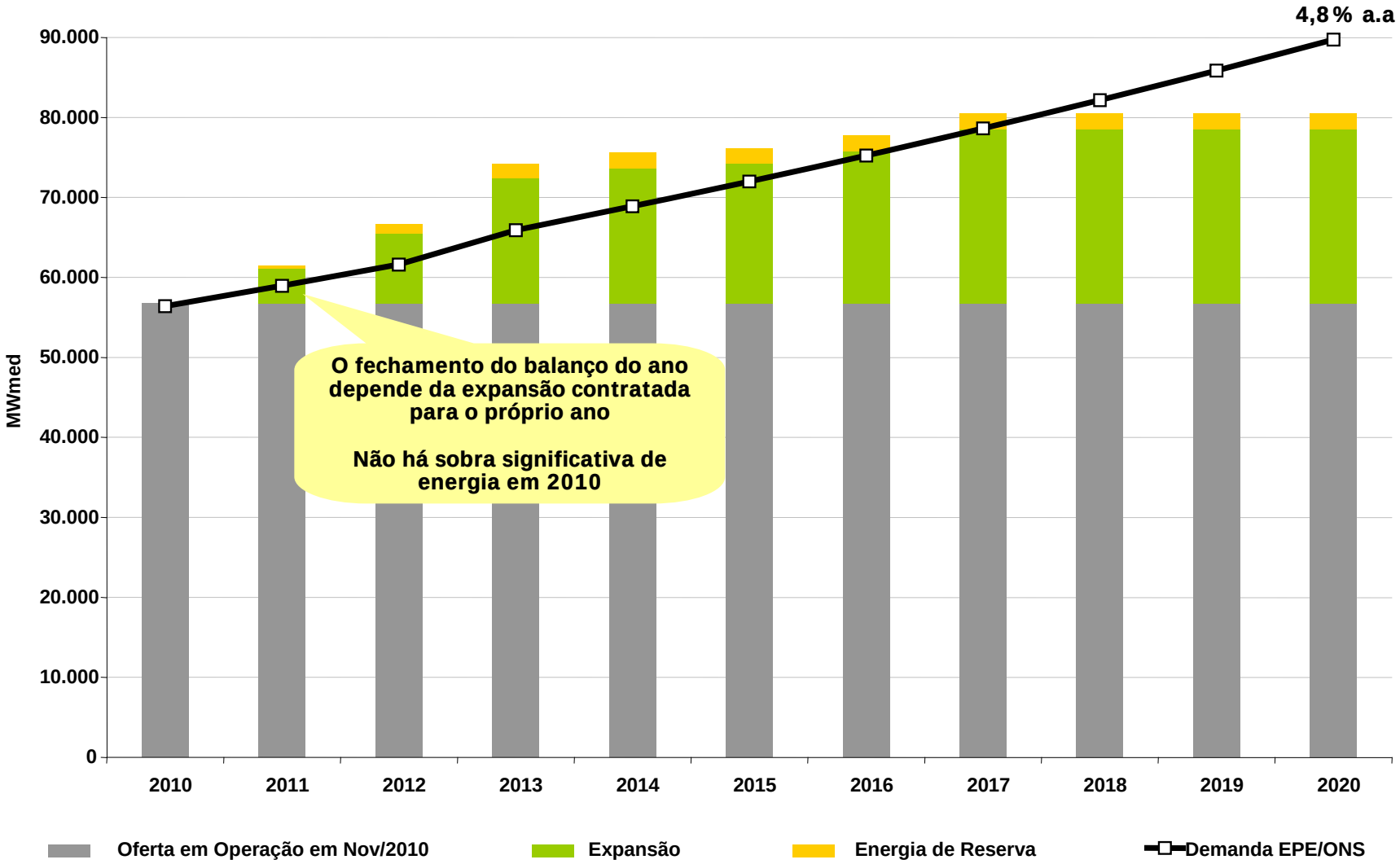
* Plano Decenal 2019 / EPE

Oferta Contratada



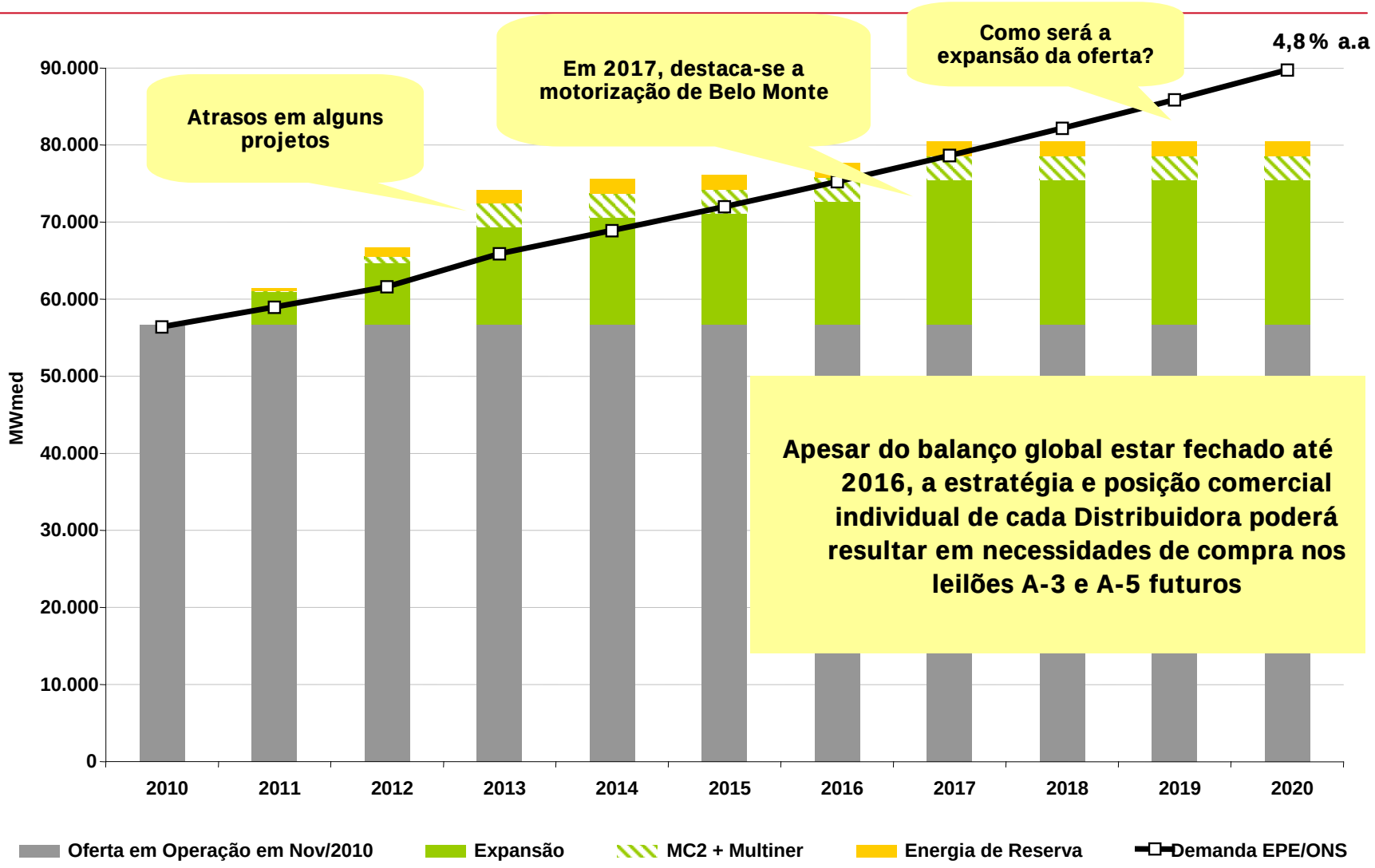
Fonte: TBLE

Balanço entre Oferta Contratada e Demanda Prevista



Fonte: ONS, EPE

Balanço entre Oferta Contratada e Demanda Prevista



Fonte: ONS, EPE

Como o Governo planeja atender a essa demanda ?*

- Expansão baseada em hidrelétricas, principalmente da região amazônica
- Uma usina nuclear já definida (Angra 3) e será contratada como energia de reserva (Portaria MME 586/2010)
  - não forma lastro e paga por todos os consumidores - R$ 148,65/MWh
- Complementação com fontes alternativas
  - PCHs
  - Biomassa
  - Eólica
- Atualmente, o planejamento não contempla a contratação de usinas termelétricas com combustível fóssil
  - a efetividade desse plano dependerá da viabilidade e da competitividade das fontes renováveis

A forma como a matriz será expandida afetará o preço futuro da energia

Usinas hidrelétricas a serem leiloadas até 2019:

- Água Limpa (320 MW)
- Barra do Pomba (80 MW)
- Cachoeira (63 MW)
- Cachoeira do Caí (802 MW)
- Cachoeira dos Patos (528 MW)
- Cachoeirinha (45 MW)
- Castelhano (64 MW)
- Davinópolis (107 MW)
- Foz do Apiacás (275 MW)
- Itapiranga (725 MW)
- Jamanxim (881 MW)
- Jardim do Ouro (227 MW)
- Jatobá (2.336 MW)
- Marabá (2.160 MW)
- Mirador (80 MW)
- Ribeiro Gonçalves (113 MW)
- Salto Grande Chopim (53 MW)
- São Luiz do Tapajós (6.133 MW)
- São Manoel (746 MW)
- São Miguel (65 MW)
- São Roque (214 MW)
- Serra Quebrada (1.328 MW)
- Sinop (461 MW)
- Telêmaco Borba (120 MW)
- Teles Pires (1.820 MW)
- Toricoejo (76 MW)
- Torixoréu (408 MW)
- Traira II (60 MW)
- Uruçui (134 MW)

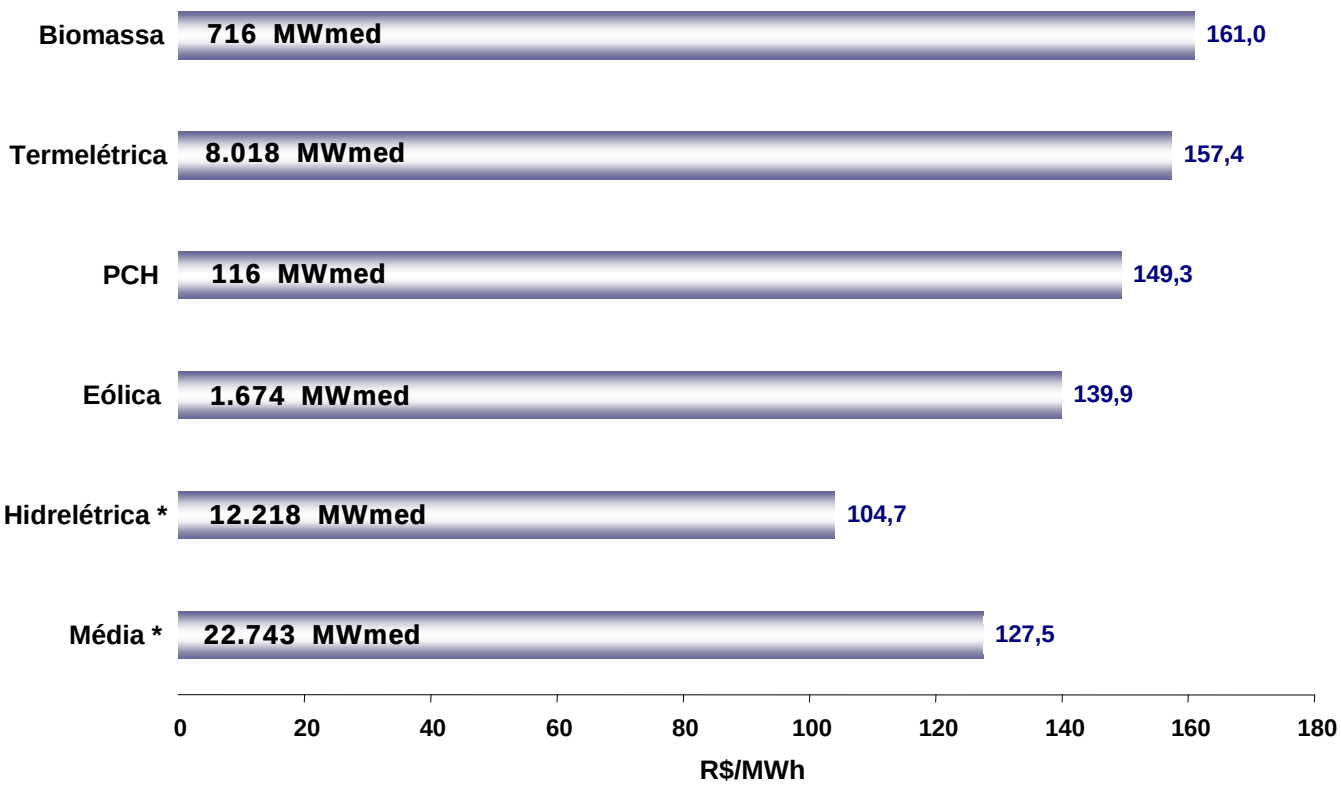
* Plano Decenal 2019 / EPE

- Balanço entre oferta e demanda

- **Custo (preço) da oferta**

- Preço Spot

Competitividade das fontes nos leilões realizados no ACR

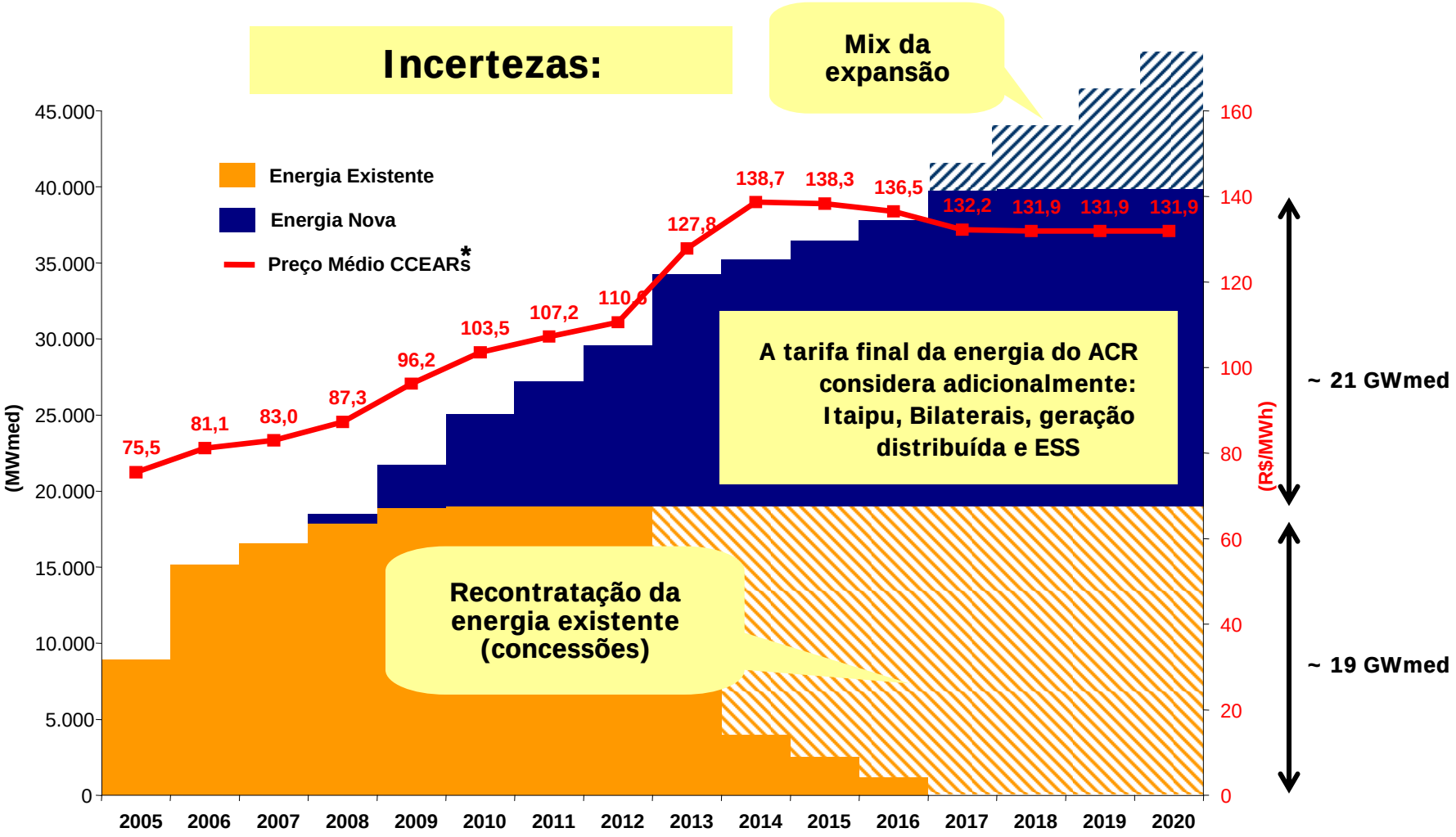


- Preço médio do mix contratado de R$ 127,5/MWh
- Usinas hidrelétricas com preço abaixo do mix
- Usinas eólicas se tornaram competitivas
- Térmicas a combustíveis fósseis e a biomassa com preços acima do mix
- Angra III com preço teto em torno de R$ 150/MWh (energia de reserva)

*** Inclui a energia reservada pelos projetos para o mercado livre, ao preço de R$ 130/MWh**
Preços: nov/2010

Fonte: CCEE

Preço Médio da Energia Contratada nos Leilões do ACR



* Preço médio não considera volumes que encerram a partir de 2013

Preços: out/2010

Fonte: CCEE

Concessões Vincendas e Recontratação da Energia Existente

- A forma como o Governo tratará as concessões vincendas afetará diretamente o preço futuro da energia e, conseqüentemente, o valor dos ativos de geração

- O problema:
  - Quase 20% (21.792 MW) da capacidade instalada do sistema brasileiro com concessões de geração expirando em 2015 , sem possibilidade legal de renovação ou prorrogação
  - Necessidade de recontratação da energia existente no ACR, a partir de 2013
    - 9.000 MWmed em 2013
    - 6.800 MWmed em 2014
    - 1.300 MWmed em 2015

- Atual arcabouço legal prevê explicitamente a existência do ACL e do ACR (Lei 9.074/95)
  - A definição de dois ambientes de atuação econômica pressupõe que existirão elementos e condições para que esses ambientes coexistam
  - A solução necessariamente deve assegurar a continuidade do ACL, fundamental para a sustentação dos produtores independentes e dos clientes livres

- Balanço entre oferta e demanda
- Custo (preço) da oferta
- **Preço Spot**

Preço Spot

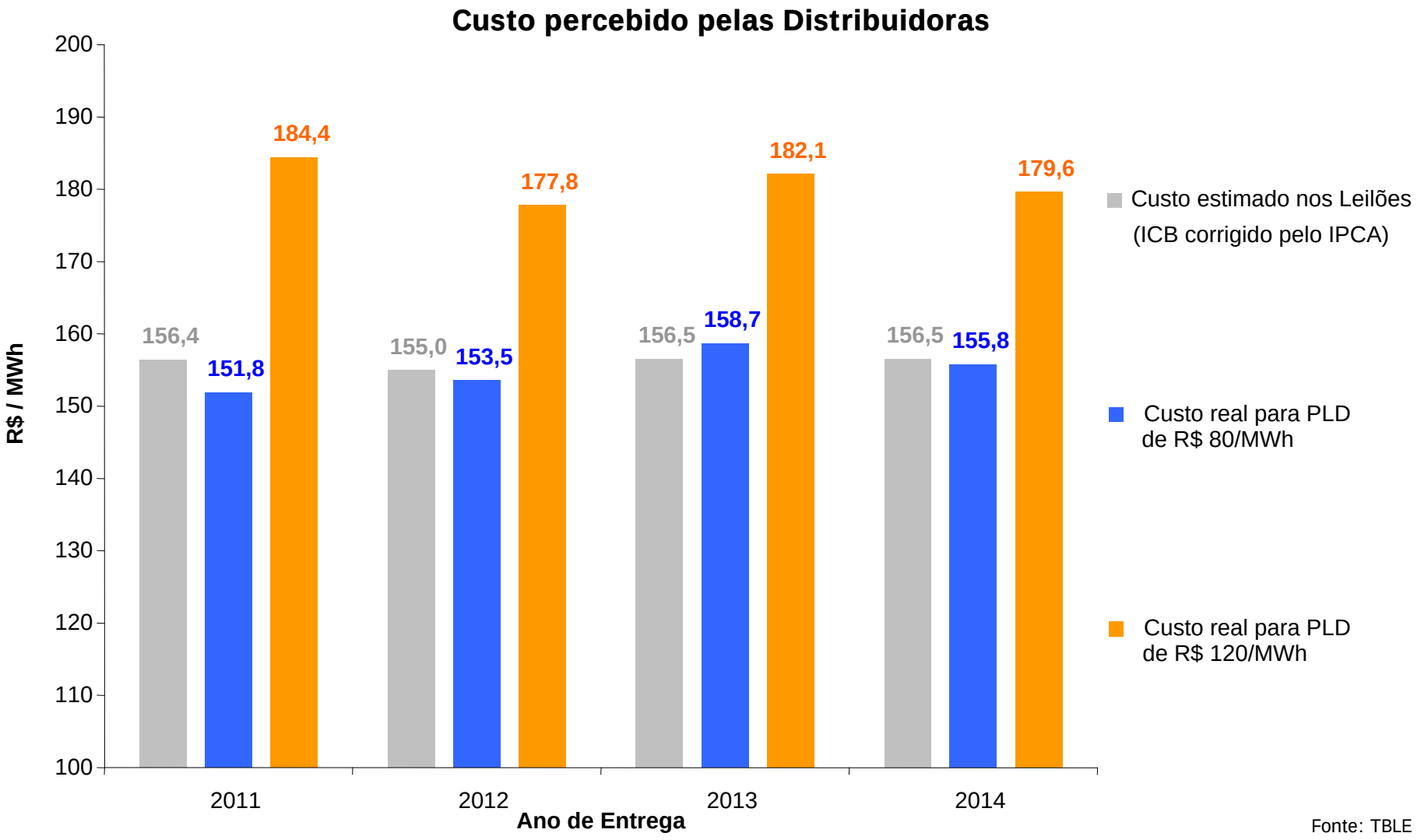
- O preço spot é uma referência de preço no curto e médio prazos
  - É o comprador de última instância de um gerador
  - Tem forte impacto nas negociações de curto prazo (PLD + Margem)

- Impacta diretamente no custo da energia elétrica das distribuidoras que compraram energia termelétrica por disponibilidade
  - Custo do combustível das térmicas despachadas e custo de exposição ao PLD das usinas não despachadas
  - As distribuidoras com maior participação nos leilões de energia térmica (de 2008) terão suas tarifas fortemente aumentadas em caso de PLD elevado de forma sustentada

- O aumento da participação termelétrica, a construção de usinas hidrelétricas sem grandes reservatórios e de usinas eólicas aumentará a volatilidade do preço spot

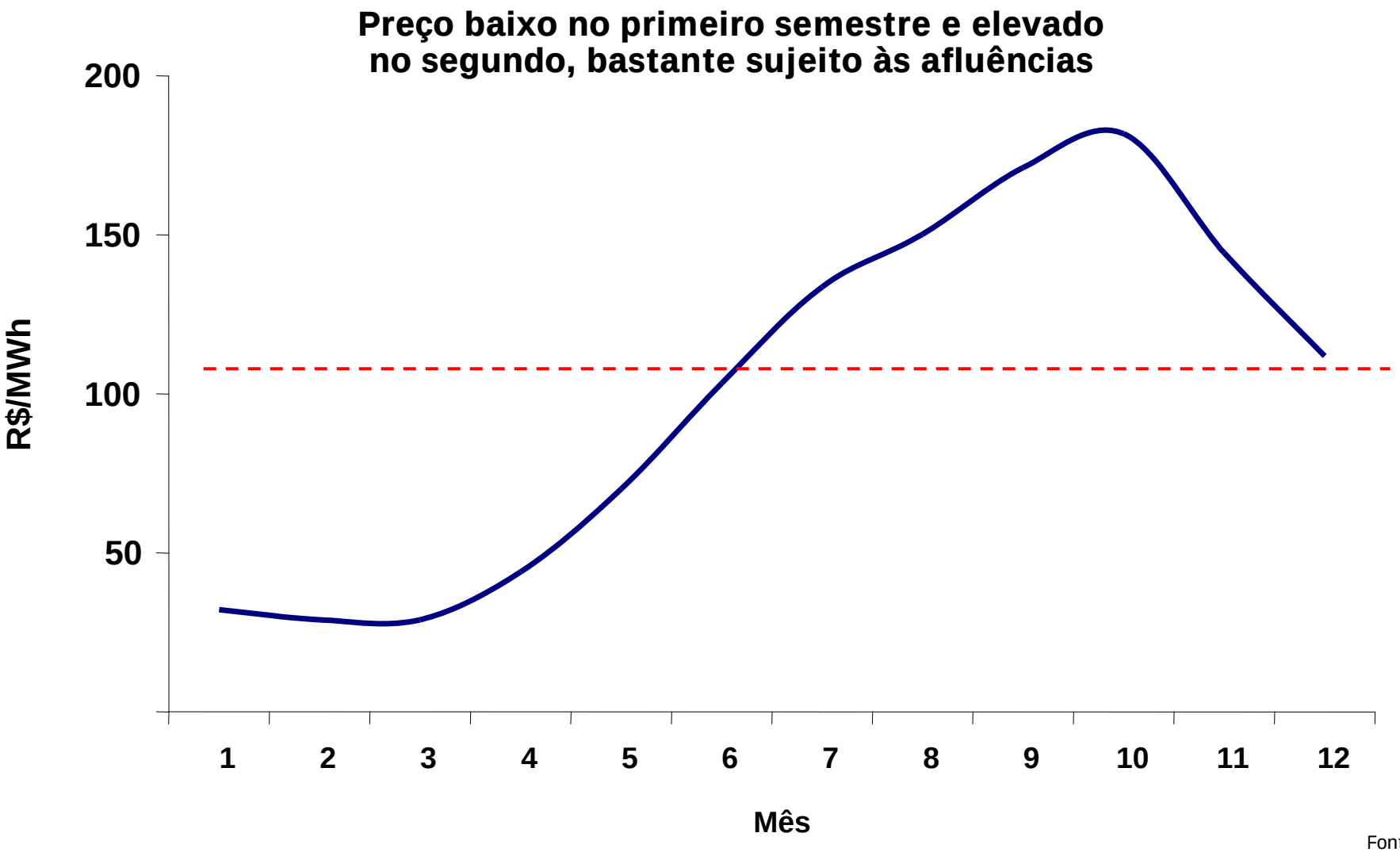
- Despacho fora do mérito distorce preço real
  - Custo entra como encargo e não forma PLD

Preço Spot: impacto nos leilões de disponibilidade



Fonte: TBLE

Típico Preço Spot na Nova Matriz



Fonte: CCEE

Conclusões

Conclusões (1)

- **Sobre a oferta e a demanda**
  - Retomada de crescimento da economia com conseqüente aumento da demanda
    - Efeitos da crise já superados (do ponto de vista do consumo)
    - Retomada do Mercado Livre
  - Nova matriz energética
    - Aumento da geração termelétrica
    - Aumento da geração alternativa e da geração distribuída
    - Maior excursionamento dos reservatórios
    - Maior volatilidade do PLD
  - Balanço Energético
    - Depende da concreta implementação das usinas – não há mais folga
    - Balanço globalmente fechado até 2015
    - Estratégias e posições individuais das distribuidoras podem demandar novos contratos

Conclusões (2)

- **Sobre o custo da oferta**
  - Planejamento da expansão baseado em hidrelétricas, que apresentaram os menores preços médios nos leilões recentes
    - A viabilidade ambiental dos projetos ainda não está definida
  - Usinas de fontes alternativas apresentam preços mais competitivos e devem continuar sendo contratadas em volumes significativos
  - Na visão do planejamento, a contratação de usinas a combustíveis fósseis deve surgir como última alternativa
  - O maior fator de risco ao preço do mercado livre é a renovação das concessões
    - Tendência do novo governo é opção pela redução das tarifas

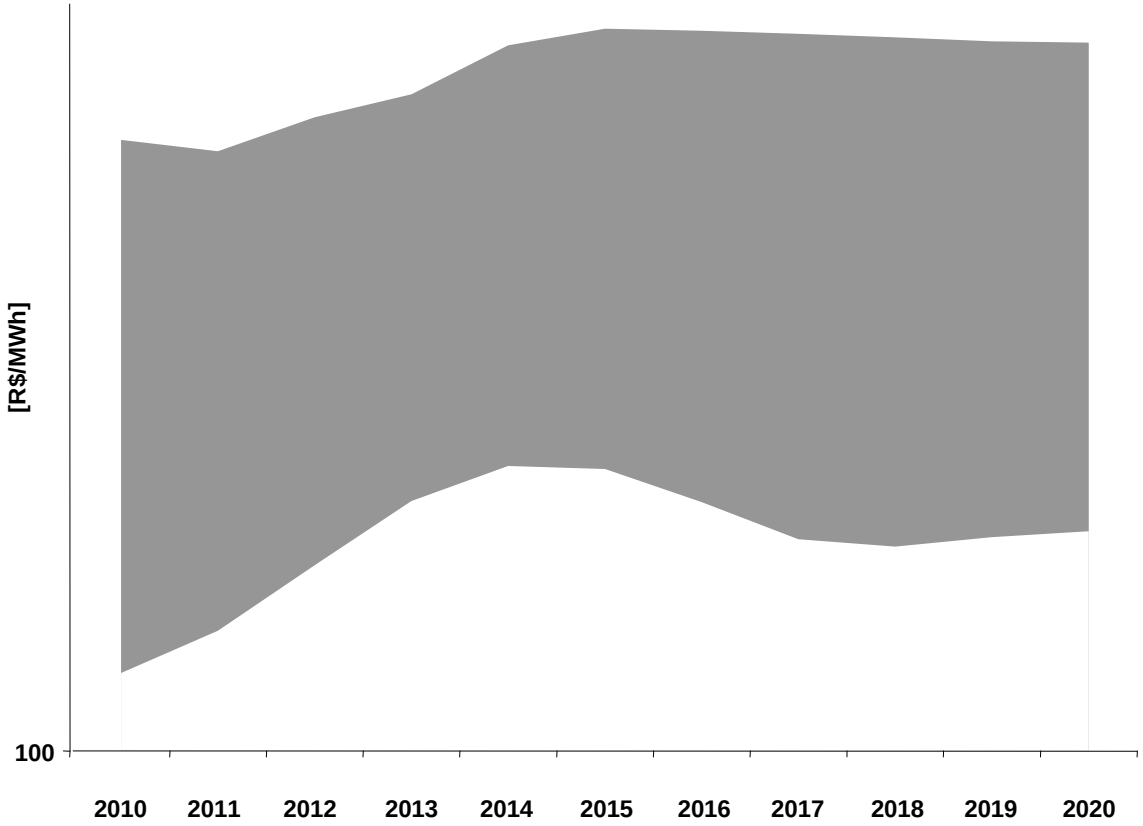
Conclusões (3)

- **Sobre o preço spot**
  - Maior volatilidade devido à nova matriz energética
  - Impacto direto nas tarifas da distribuidoras que compraram energia termelétrica por disponibilidade
  - Despacho fora do mérito distorce preço real e aumenta encargos

Conclusões (4)

Expectativa de preço futuros

(projeção da tarifa de 18 distribuidoras)



- Além das variáveis globais anteriormente descritas, a tarifa de cada distribuidora depende do seu mix de contratação
- Em condições de liquidez
  - A tarifa da distribuidora é o cap de preço para o mercado livre (máxima disposição a pagar)
  - O PLD é o piso de preço (comprador de última instância do gerador)
- A concorrência entre os vendedores (geradores e comercializadores) determinará o preço de mercado

Fonte: CCEE